



23 de setembro - Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças

Na Conferência Mundial de Coligação contra o Tráfico de Mulheres que aconteceu em Dhaka, Bangladesh, em janeiro de 1999, se elegeu o 23 de setembro como Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Meninas e Meninos, em homenagem a lei nº 9.143 do ano de 1913, promulgada nesta data e conhecida pelo nome de Lei Palácios. Foi a primeira com essas características no mundo. A Lei punia de 3 a 6 anos de prisão quem promovesse ou facilitasse a prostituição ou corrupção de menores de idade ao menos mediante consentimento, ou de maiores de idade em caso de violência ou intimidação.

A violência sexual contra crianças e adolescentes tem se manifestado pela exploração sexual comercial (prostituição tradicional, tráfico para fins sexuais, turismo sexual e da pornografia convencional e via internet) e pelo abuso sexual. Em todo o mundo, inclusive nas Américas, pesquisas têm demonstrado que são as mulheres, crianças e adolescentes, os mais envolvidos, embora informações atuais indiquem a presença também de crianças do sexo masculino.

A SITUAÇÃO NO BRASIL

Estudos sobre o tema apontam que, além da inserção feminina, há a masculina no mercado sexual. Também foi evidenciado o aumento da inserção nessas atividades, de mulheres, crianças e adolescentes de classe média, além das classes populares. Existem variações na faixa etária de crianças e adolescentes, porém, destaca-se a **idade entre 12 e 18 anos**. A maioria é **afro-descendente** e migra internamente ou para fora do país.

Outros estudos apontam ainda que, geralmente essas mulheres, crianças e adolescentes **já sofreram algum tipo de violência** intra familiar (abuso sexual, estupro, sedução, negligência, abandono, maus tratos, violência física e psicológica) e extra familiar (na rua, nas escolas, nos abrigos e etc).

O **agressor** geralmente é do **sexo masculino**, embora existam casos envolvendo mulheres, homossexuais e adolescentes.

Dentre os crimes sexuais mais praticados contra mulheres no Brasil, destacam-se **o estupro, o atentado violento ao pudor, a sedução e a mediação para lascívia**.

Geralmente, estas mulheres são **oriundas** de classes populares, apresentam **baixa escolaridade**, habitam em espaços urbanos periféricos com carência de saneamento, transporte (dentre outros bens sociais comunitários), moram com algum familiar, têm filhos e exercem atividades laborais de baixa exigência. No Brasil, o **tráfico** para fins sexuais é, predominantemente, de **mulheres e garotas negras e morenas, com idade entre 15 e 27 anos**.

O negócio da exploração sexual de meninas e meninos cresce no mundo de maneira incontrolável. Depois do comércio de drogas e de armas, é a atividade mais rentável do crime organizado. O turismo sexual, a prostituição infantil e a pornografia, são as linhas principais desta lucrativa "indústria" presente em todos os cantos do planeta.

Para termos uma idéia rápida do que isso significa, basta saber que:

- **Na internet, a cada dia, são abertas mais de 100 paginas web de pornografia infantil.**
- **Cinco milhões de meninos, meninas e adolescentes são vítimas de exploração sexual comercial. Estes dados foram revelados no Segundo Congresso Mundial sobre o tema realizado em Yokohama (Japão), em 2001.**
- **Somente na Colômbia, o número de meninas prostituídas multiplicou-se por cinco nos últimos anos. A República Dominicana, o México, a Guatemala e o Brasil estão entre os principais fornecedores de "mão de obra sexual infantil".**

Tipos de trafico e exploração

1♦ **Rede de entretenimento** (shoppings centers, boates, bares, restaurantes, motéis, barracas de praia, lanchonetes, danceterias, casas de shows, quadras de escolas de samba, prostíbulos, casas de massagens...).

2

3♦ **Rede do mercado da Moda (fashion):** agências de modelos (fotográficos, vídeos, filmes) e da moda.

4

5♦ **Rede de Agências de emprego:** empregadas domésticas, baby-sitters, acompanhantes de viagens e trabalho artísticos (dançarinas, cantoras...).

6

7♦ **Rede de Agências de Casamento**

8

9♦ **Dentre as formas de inserção nas redes do tráfico**, o casamento é a que envolve a maior dificuldade de caracterização, devido ao envolvimento afetivo e amoroso, característico do relacionamento interpessoal.

10

11♦ **Rede de tele-sexo**: anúncios de jornais, internet e TVs (circuito interno)

12

13♦ **Rede da indústria do turismo** - agências de viagem, hotéis, spas/resorts, taxistas, transporte do turista.

♦ **Redes de Agenciamento** para Projetos de desenvolvimento e infra-estrutura, recrutamento para frentes de assentamentos agrícolas, construção de rodovias, hidrovias, mineração (garimpos) e outros.

“Apesar dos progressos, continuamos a viver em um mundo onde milhões de meninas continuam excluídas da escola, exploradas no trabalho precoce, são traficadas, estão especialmente vulneráveis ao HIV/aids e são alvo da violência sexual”

Homens e meninos também precisam se engajar na luta para erradicar a discriminação e a violência contra as meninas. “Eles podem ser aliados poderosos no combate pela equidade e na rejeição à violência contra mulheres e meninas”. “Alcançar a equidade de gênero requer a participação de toda a sociedade para desafiar as normas que ainda permitem que meninas e mulheres sejam desvalorizadas e tenham seus valores negados”.

Para a diretora executiva do UNICEF, “já passou o tempo para que os países, as culturas e as comunidades em todos os lugares aceitem que, considerar meninas e mulheres como iguais, faz parte de seus próprios interesses”. “Tanto o senso comum como a economia mostram- nos que uma sociedade não pode marginalizar metade de sua população e esperar resultados positivos”,

1

Para ajudar a reduzir a violência contra meninas e meninos, o UNICEF está, entre outras ações, apoiando o governo federal na divulgação do **Disque 100 – o canal nacional de denúncia da violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. O site do UNICEF no Brasil (www.unicef.org.br)**

A REDE DE MULHERES UNI-BRASIL, CONVOCA TODOS A DAR UM BASTA DE EXPLORAÇÃO SEXUAL E O TRÁFICO DE MULHERES, MENINAS E MENINOS NO MUNDO.

ROSANGELA DA SILVA

COORDENAÇÃO REDE DE MULHERES UNI-BRASIL